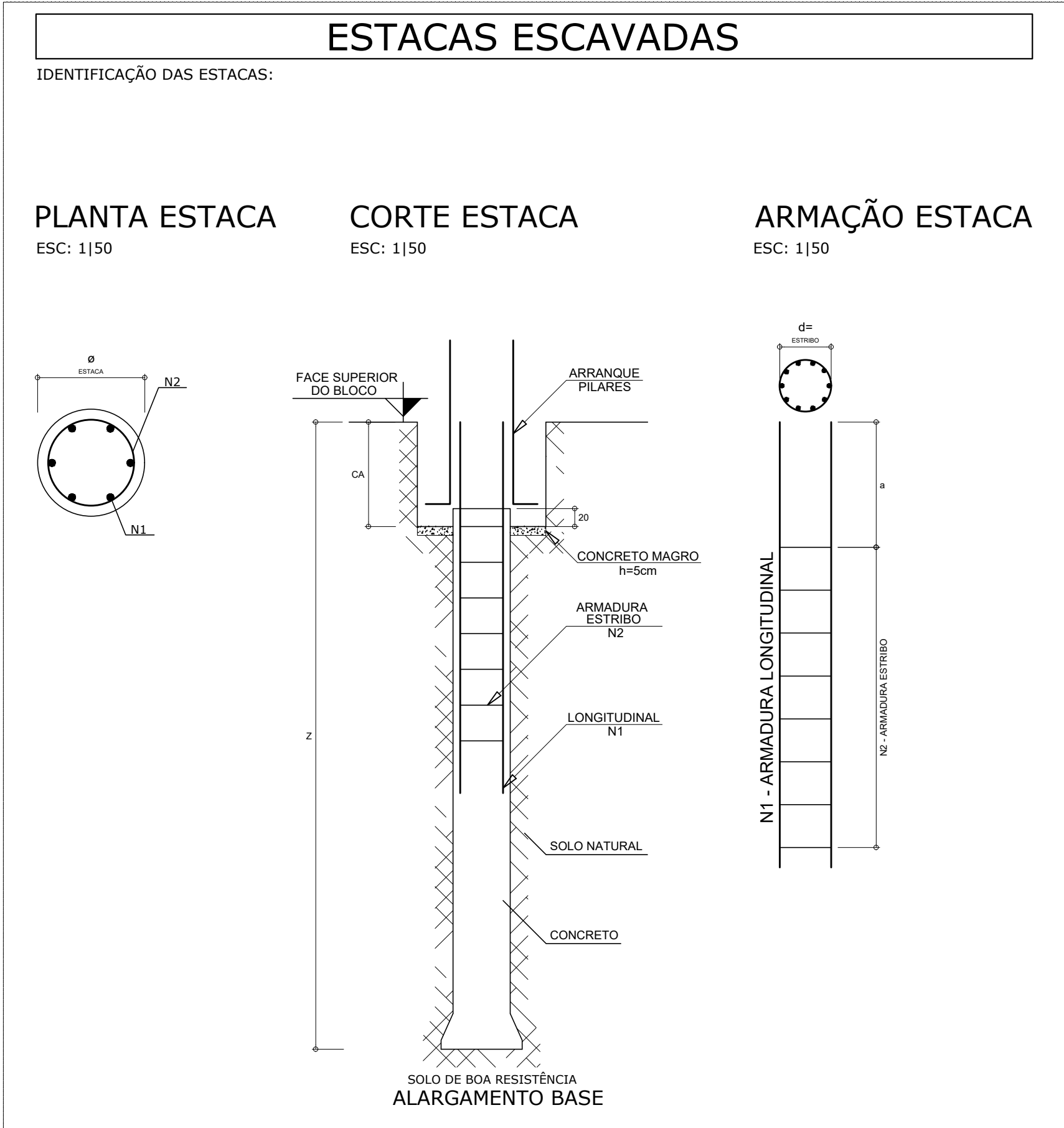




ARMADURA ESTACAS						
COR	QTD	Ø (cm)	N1 - ARMADURA LONGITUDINAL	N2 - ESTRIBO	d= Estribo (cm)	a (cm)
	22	30	6 Ø 10.0mm C=250	13 Ø 5.0 C/15 C=87	24	50
	-	40	-	-	-	-
	-	50	-	-	-	-
	-	60	-	-	-	-
LEGENDA: As armaduras relacionadas nas colunas da tabela, são referente a uma estaca, o total deve ser multiplicado pela quantidade (QTD). N1 - Armadura longitudinal da estaca. N2 - Armadura transversal, estribo da estaca. d= diâmetro do estribo. a= espaço de ancoragem no bloco de coroamento.						

Resumo do Aço				
Ø (mm)	Comp. (m)	Peso(kg/m)	Barras	Peso Total (kg)
4.2	-	0.109	-	-
5.0	234.52	0.154	21	36.11
6.3	-	0.245	-	-
8.0	-	0.395	-	-
10.0	330	0.617	28	203.61
12.5	-	0.963	-	-
16.0	-	1.578	-	-
PESO TOTAL AÇO				
CA50 -	203.61			
CA60 -	36.11			
CONCRETO E FÔRMA				
Vol. de Concreto total = 5.48 m³				
Área de fôrma total = 0.00 m²				

RELATÓRIO DE CONCRETAGEM DAS ESTACAS

- Deve-se ser preenchido pelo responsável da execução das estacas

- Usar caneta esferográfica;

- Preenher os dados abaixo

Nome: _____

CPF: _____

Situação Climática:

Chuva forte: ☐ Chuviscando: ☐ Sol: ☐

Preencher Volume Concretado em m³ (metro cúbico)

1 -		2 -		3 -		4 -		5 -		6 -		7 -		8 -		9 -	
10 -		11 -		12 -		13 -		14 -		15 -		16 -		17 -		18 -	
19 -		20 -		21 -		22 -		23 -		24 -		25 -		26 -		27 -	
28 -		29 -		30 -		31 -		32 -		33 -		34 -		35 -		36 -	
37 -		38 -		39 -		40 -		41 -		42 -		43 -		44 -		45 -	
46 -		47 -		48 -		49 -		50 -		51 -		52 -		53 -		54 -	
55 -		56 -		57 -		58 -		59 -		60 -		61 -		62 -		63 -	
64 -		65 -		66 -		68 -		69 -		70 -		71 -		72 -		73 -	
74 -		75 -		76 -		77 -		78 -		79 -		80 -		81 -		82 -	
83 -		84 -		85 -		86 -		87 -		88 -		89 -		90 -		91 -	

- ESPECIFICAÇÕES DAS ESTACAS
- Consumo de cimento no concreto não inferior a 300kg/m3;

- Agregado diâmetro máximo 19mm (Brita 1);

- O Lançamento do concreto deve ser através de funil com comprimento mínimo de 1,5 metro.

- A concretagem deverá ocorre no mesmo dia da escavação;

- Deve-se garantir a integridade da cabeça da estaca;

- Anterior a concretagem do Bloco de coroamento sobre a estaca, deve-se verificar a integridade estrutura e limpeza;

- Blocos de coroamento devem ser concretados sobre lastro de concreto não estrutural, com espessura não inferior a 5cm;

- As cabeças das estacas devem ser protegidas com areia lavada fina até a concretagem do bloco;

CONCRETAGEM DA FUNDAÇÃO

NOTA:

- A concretagem da fundação poderá ocorrer somente com autorização do engenheiro calculista após vistoria "in loco". A solicitação da vistoria do engenheiro calculista para atestar o serviço de perfuração deverá ocorrer com antecedência de 3 (três) dias ao término da escavação.
- Após a finalização da perfuração de cada estaca a concretagem deve ser iniciada imediatamente, caso o furo esteja com água a mesma será removida com auxílio de bomba.

NOTA GERAL - PROJETOS

NOTA:

- ALTERAÇÃO DO PROJETO:
Não é permitido em nenhuma hipótese alterações nos projetos, exceto pelo autor. A retirada ou acrescimo de qualquer elemento estrutural ou insumo, é devidamente proibido. Quando necessário a alteração do projeto, deve ser comunicado por escrito ao autor, com antecedência de 48h.

CURA ÚMIDA EM ELEMENTOS DE CONCRETO

NOTA:

- INÍCIO:
Deve-se iniciar a cura quando for possível caminhar sobre o concreto antes da água de exsudação evaporar completamente, para que o material não seque durante o período em que mais ganha resistência. Isso deve evitar fissuras por retração plástica e criação de camada friável e pulverulenta. Período de cura de 7 sete dias.
- PILARES E VIGAS:
Para evitar a perda de água superficial enrolar os pilares e vigas com sacos de aniação ou mantas geotêxteis e aspergir água, deixando a superfície bem molhada.
- LAJES:
As lajes por sofrerem muitas patologias decorrente da cura inadequada. A aspersão deve ser utilizado aspersores do tipo rega-jardim. O uso de saco de aniação, papelão e manta geotêxil aplicados sobre toda a laje e mantidos umedecidos. O ideal para lajes é o represamento de água criando uma lâmina de 1 cm por no mínimo cinco dias. O represamento consiste em uma borda de argamassa em todo perímetro da lajes de forma a criar uma lâmina de água de 1cm.

FUROS EM ELEMENTOS ESTRUTURAIS

NOTA:

- É expressamente proibido a perfuração ou escareamento de elementos estruturais para passagem de tubos, instalação ou objetos. Em situações que sejam de extrema utilidade a perfuração da peça estrutural, o engenheiro calculista deve ser acionado para analisar a possível interferência na estrutura e reforço.

Características dos materiais - ESTACAS		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	Abatimento (cm)
250	238000	16.00

Dimensão máxima do agregado = 19 mm

EEA-AMNOR
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NOROESTE DE MINAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA - MG

Endereço:
Comunidade Prata, Município de Chapada Gaúcha - MG

Proprietário:
Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha - CNPJ: 01.612.489/0001-15

Auto do Projeto:
Bruno Cavalcante Costa e Silva
Eng Civil - CREA 07.9620-07

RT de Execução:

Nº da ART: MG20264618088Latitude: 15°34'19.67"SLongitude: 45°12'37.2"W

Assinatura do Proprietário

Assinatura do Autor do ProjetoAssinatura do RT de Execução

PREFEITURA MUNICIPAL:CREA - MG:

ÁREAS

Terrço:Projeto:
Escavado:Uso:
Construído:105.80 m²Descrição: Construção de Ponto De Apoio à Saúde – Comunidade Prata, Município de Chapada Gaúcha - MG
Ocupado:105.80 m²

Para de implantação:Data: MAIO / 2026Desenho:Indicadas no projeto
Índice de utilização:Desenho:

ESTRUTURAL INSTITUCIONAL

03/08